



Camdessus: o pacote fiscal do governo vai criar condições para o Brasil reduzir rapidamente as taxas de juros

CAMDESSUS ELOGIA PROTEÇÃO AO REAL

São Paulo — O diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus, elogiou o pacote de medidas fiscais do governo brasileiro como evidência da “determinação em salvaguardar” os ganhos econômicos alcançados pelo Real. “A implementação firme dessas medidas, em combinação com a aprovação rápida das reformas constitucionais pendentes no Congresso e o uso da maior parte da receita da privatização para reduzir dívida vão criar as condições para a melhoria rápida do balanço de pagamentos e para um declínio rápido das taxas de

juro”, disse Camdessus em comunicado distribuído em Washington.

“Damos as boas vindas a esse pacote, que atesta a determinação do governo em salvaguardar os ganhos obtidos com o Real em termos de redução da inflação e melhoria dos padrões de vida da população”, acrescentou Camdessus. Para ele, as medidas anunciadas representam “cortes substanciais de gastos”, mas excluem “cortes socialmente mais sensíveis”.

Para o primeiro vice-diretor-gerente do FMI, Stanley Fischer, as medidas de estabilização fiscal do governo brasileiro reduziram substancialmente o risco de um ataque especulativo contra a moeda do país. Em

visita de dois dias a Moscou, ele disse que os programas de ajuda do FMI à Indonésia, Tailândia e Filipinas terão efeito num período relativamente curto. Ele afirmou ainda que é difícil prever quanto tempo a crise atual dos mercados vai durar.

Desde o começo da crise nas bolsas, o Real sofreu fortes ataques especulativos. Isso obrigou o Banco Central do Brasil (BC) a dobrar seus juros anuais, o que encarece a dívida pública e faz o BC intervir vendendo dólares. Isso reduziu as reservas do país em US\$ 8 bilhões de dólares.